



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

16127 - Resumo Expandido - Trabalho em Andamento - 16ª Reunião Científica Regional da ANPEd - Sudeste (2024)  
 ISSN: 2595-7945  
 GT 02 - História da Educação

### **A TRAJETÓRIA FORMATIVA E PROFISSIONAL DE HILDA PESSOA PRADO NAS DÉCADAS DE 1920 E 1930**

Fabiola Oliveira Batista - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Rosianny Campos Berto - UFES - Universidade Federal do Espírito Santo  
 Agência e/ou Instituição Financiadora: CAPES

### **A TRAJETÓRIA FORMATIVA E PROFISSIONAL DE HILDA PESSOA PRADO NAS DÉCADAS DE 1920 E 1930**

Este estudo objetiva analisar a trajetória formativa e profissional da professora Hilda Pessoa Prado durante as décadas de 1920 e 1930. Formada na Escola Normal D. Pedro II, essa professora participou de duas iniciativas de formação docente: o Curso Superior de Cultura Pedagógica (CSCP), ofertado durante o Governo de Aristeu Borges de Aguiar (1928-1930), e o Curso de Emergência, promovido pelo Departamento de Educação Física, em 1931, durante o governo intervencionista de João Punaro Bley (1930-1937).

Para essa análise, tomamos como fontes: matérias publicadas em impressos locais, relatórios da Secretaria de Instrução, Mensagens de Governo, leis e decretos, examinados de modo indiciário, à luz da micro-história italiana (Ginzburg, 1989; 2002). Pelo entrecruzamento das fontes, buscamos interpretar os rastros deixados pela professora, em diálogo com as relações de força e com o contexto de produção das fontes.

Com uma vida social e pessoal marcada por contribuições à educação e a causas humanitárias no Espírito Santo, sua carreira teve início em 5 de abril de 1929, quando foi nomeada professora de Ginástica do Grupo Escolar Gomes Cardim. Passou a ser, então, reconhecida como uma das idealizadoras do movimento denominado bandeirantismo, propondo uma série de palestras para promovê-lo.

Em 1929, Hilda participou do Curso Superior de Cultura Pedagógica (CSCP), ofertado no

contexto da reforma da escola ativa, com o objetivo de preparar um núcleo inicial de professores e inspetores para implementar a reforma do ensino. Além de aulas teóricas, os participantes deveriam produzir e defender publicamente teses de conclusão sobre temas relacionados à escola ativa. Hilda desenvolveu uma tese intitulada *Jogos e pátios de recreio*, demonstrando seu interesse pela educação física e pela utilização de espaços escolares para atividades recreativas (Berto, 2013).

Considerando uma formação que valorizava o desenvolvimento físico, moral e intelectual das crianças, o bandeirantismo, assim como o escotismo, aparecia entre os elementos de uma educação patriótica capaz de contribuir com a educação integral, com vistas à preparação para a vida prática. Em 1931, durante o Governo Bley, Hilda participou do Curso de Emergência promovido pelo Departamento de Educação Física do Espírito Santo. O curso foi criado com o propósito de formar rapidamente professores para atender à crescente demanda por educação física e saúde nas escolas. Enfatizava a importância da educação física e da higiene como componentes essenciais para o desenvolvimento integral das crianças, alinhando-se aos princípios da Escola Nova e da Educação Activa (Lauff, 2018).

Em 1932, a professora assumiu a direção do recém-fundado Jardim de Infância Ernestina Pessoa. Sob sua condução, a instituição adotou um programa educacional considerado inovador, com atividades ao ar livre no Parque Moscoso. O jardim atendia 150 crianças e oferecia uma variedade de cursos, incluindo música, ginástica, dramatização e educação sanitária. Durante seu longo mandato, Hilda promoveu diversas iniciativas educativas e participou de eventos como o Congresso Católico de Educação, realizado em 1934 no Rio de Janeiro. Em 1936, sua competência foi formalmente reconhecida com a promoção como diretora efetiva do Jardim de Infância Ernestina Pessoa, consolidando sua posição e influência na instituição (Costa, 2017).

Em matéria publicada no jornal carioca *O Malho* (1939), intitulada *A assistência à infância no Espírito Santo*, a jornalista Nenê Macaggi ressalta a diversidade e a felicidade das crianças, que também participavam de um jornalzinho mensal chamado *O Tagarella*. Destaca que a escola apresentava um currículo variado, incluindo música, folclore, ginástica rítmica, dramatização, educação sanitária, declamação e dança regional. Testes mentais e de desenho eram utilizados para avaliar o desenvolvimento de crianças, formando grupos homogêneos. Além disso, promovia-se um concurso anual de robustez infantil com apoio de médicos locais. Nesse contexto, Prado é elogiada por sua dedicação e cuidado excepcionais com as crianças, a quem chamava de "filhinhas".

A trajetória de Hilda Pessoa Prado nas décadas de 1920 e 1930 evidencia seu papel na educação e na vida social do Espírito Santo. Sua formação na Escola Normal e participação em cursos como o CSCP e o Curso de Emergência em Educação Física demonstram seu envolvimento com os ideários educacionais da época. À frente do Jardim de Infância Ernestina Pessoa, Hilda implementou práticas pedagógicas que refletiam as tendências da Escola Nova. Além disso, seu envolvimento em causas sociais e sua participação em eventos

comunitários indicam o quanto foi reconhecida tanto no campo educacional quanto na vida social capixaba.

**Palavras-chave:** Hilda Pessoa Prado. Professoras capixabas. História da Educação. Formação docente.

## REFERÊNCIAS

BERTO, Rosianny Campos. **A constituição da escola *ativa* e a formação de professores no Espírito Santo (1928-1930)**. 2013. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2013.

COSTA, Fernanda Maria Oliveira. **Mulheres em cena na reforma educacional escolanovista do Espírito Santo (1928-1930)**. Programa Institucional de Iniciação Científica (PIIC), Vitória, Ufes, 2017.

GINZBURG, Carlo. **Relações de força: história, retórica, prova**. São Paulo: Cia. Das Letras, 2002.

GINZBURG, Carlo; CASTELNUOVO, Enrico; PONI, Carlo. **A micro-história e outros ensaios**. Difel: Lisboa, 1989.

LAUFF, Rafaelle Flaiman. **Diretrizes para formação de professores espírito-santenses na antessala da ditadura do Estado Novo (1930-1937)**. 2018. Tese (Doutorado em Educação) Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2018.

MACAGGI, Nenê. A assistência á infancia no Espírito Santo. **O Malho**, Rio de Janeiro, n. 0305, p. 32-35, 6 abril, 1939.